

Pedro Felipe Almeida Louredo, Universidade de Rio Verde, Campus Goianésia
Hiury Portilho Fraga, Universidade de Rio Verde, Campus Goianésia
Aline Moreira Munn, Universidade de Rio Verde, Campus Goianésia
Talita Corredeira Rodrigues, Universidade de Rio Verde, Campus Goianésia

Desfechos Funcionais e Complicações em Procedimentos Neurocirúrgicos: Coorte Retrospectiva de 212 Pacientes em Centro Terciário de Referência

Introdução: O aprimoramento contínuo das técnicas neurocirúrgicas e dos protocolos perioperatórios busca reduzir morbidade e acelerar a recuperação dos pacientes. Contudo, evidências provenientes de centros de alto volume permanecem essenciais para balizar resultados institucionais frente a referências internacionais.

Objetivo: Avaliar desfechos funcionais, complicações e tempo de internação em pacientes adultos submetidos a procedimentos neurocirúrgicos em hospital terciário de referência, comparando-os a séries internacionais.

Métodos: Estudo retrospectivo observacional, incluindo pacientes ≥ 18 anos submetidos a cirurgias de coluna, tumorais ou vasculares entre 2018 e 2024. Excluíram-se casos pediátricos e emergências sem documentação adequada. Variáveis analisadas: dados demográficos, tipo de procedimento, complicações, tempo de internação e evolução funcional medida pelas escalas de Karnofsky e Modified Rankin Scale (mRS), aplicadas no pré e pós-operatório. Utilizaram-se estatística descritiva e teste do qui-quadrado para comparação de proporções (significância $p < 0,05$).

Resultados: A coorte incluiu 212 pacientes, idade média de 54 ± 12 anos. Cirurgias de coluna corresponderam a 45% dos casos, tumorais a 32% e vasculares a 23%. A taxa global de complicações foi de 8,9%, principalmente infecção superficial e déficits neurológicos transitórios. Observou-se melhora funcional significativa em 71% dos pacientes ($p < 0,01$), destacando-se descompressões medulares e ressecções tumorais. O tempo médio de internação foi de 6 ± 3 dias, inferior ao reportado em metanálises recentes (8–10 dias). As principais limitações do estudo foram o caráter retrospectivo e a ausência de grupo controle, embora o volume da amostra e a padronização institucional confirmem robustez aos resultados.

Conclusão: Os procedimentos neurocirúrgicos analisados apresentaram baixa morbidade, ganhos funcionais significativos e tempo de internação reduzido em comparação a benchmarks internacionais. Esses achados reforçam o impacto positivo de protocolos perioperatórios estruturados e a importância do monitoramento contínuo de indicadores clínicos para otimizar segurança e desfechos em neurocirurgia.